

EFEITO DO RANELATO DE ESTRÔNCIO NO REPARO ÓSSEO PÓS EXODONTIA. ESTUDO *IN VIVO*

Andreis JD, Mecca LA, Delfrate G, Franco GCN

jdandreis@outlook.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa UEPG/Paraná, Brasil

Categoria: Pesquisa

Formato: Pannel

Justificativa: Nos últimos anos, constatou-se um aumento do envelhecimento demográfico. Dentre as características da senilidade, a menopausa é um dos processos do envelhecimento feminino. Nesse período, o nível de estrogênio é reduzido, influenciando no metabolismo do tecido ósseo, o que pode acarretar na osteoporose. O osso está sob constante remodelação, e sua homeostase é necessária para uma adequada consolidação da ferida, assim como uma apropriada vascularização. Uma alternativa para o tratamento osteoporótico são os Bifosfonatos, que podem levar ao desenvolvimento da osteonecrose. Outra droga promissora na terapêutica dessa doença é o Ranelato de Estrôncio (RE), porém não há maiores esclarecimentos sobre a resposta óssea/angiogênica desse fármaco frente à ferida cirúrgica e suas complicações como a osteonecrose. Objetivos: Dessa forma, o presente estudo propõe avaliar a ação do RE sobre o reparo do tecido ósseo após exodontia. Métodos: Após aprovação do Comitê de Ética de Experimentação Animal (6908/2016), 20 ratas foram ovariectomizadas e divididas em 2 grupos: CG (gavagem de solução salina) e RE (gavagem de Ranelato de Estrôncio) por 8 semanas. Posteriormente, foram realizadas as exodontias dos primeiros molares inferiores em ambos os grupos. Após 8 semanas, a eutanásia foi realizada e as hemimandíbulas removidas e dissecadas para análises. Resultados: A análise macroscópica não apresentou diferença entre os grupos. Observou-se maior densidade óssea através da análise radiográfica, demonstrando maior mineralização no grupo RE. A análise histológica apresentou maior celularidade e vascularização, comprovando uma melhor condição óssea no grupo teste. Conclusão: Concluiu-se que o RE possui efeito na formação de um tecido ósseo mais rico em células e vasos sanguíneos.

Descritores: Osteoporose Pós-Menopausa; Estrôncio; Osso e Ossos.